

Regiões para dissecação Anatomia Aplicada – VCI 215

Membro Torácico e Plexo Braquial:

A tricotomia da região braquial e medial esquerda ou direita foi realizada para acessarmos as estruturas presentes nessa região. O animal foi colocado em decúbito dorsal e realizou-se uma incisão na pele na linha ventral mediana em sentido crânio-caudal desde a região cranial do manúbrio até a cartilagem xifóide do esterno, que se projeta entre as partes ventrais dos arcos costais.

Uma segunda incisão, perpendicular, é realizada a partir da incisão ventral mediana seguindo na porção distal à articulação úmero-rádio-ulnar (cotovelo) em direção à linha mediana dorsal.

A terceira incisão também é realizada na face medial do membro torácico a partir da incisão ventral mediana seguindo perpendicularmente e contornando a axila, em direção ao cotovelo. A quarta incisão tem o seu início na região cubital e percorre a linha medial do membro torácico, e termina proximalmente à articulação metacarpofalangeana. Dissecar os ossos sesamóides presentes na face palmar desta articulação. A quinta incisão é circular e é realizada a partir do final da incisão anterior.

Rebater a pele em conjunto com a tela subcutânea no sentido dorsal, retirar a gordura presente sobre os músculos superficiais para que estes possam ser visualizados. Na vista lateral, nas regiões da escápula e do braço, estão presentes os músculos trapézio (parte cervical), omotransversário, deltóide (partes escapular e acromial), tríceps (cabeça longa, cabeça lateral), braquial, braquiocefálico e extensor radial do carpo. Podemos também observar os seguintes vasos: veias cefálica, omobraquial e axilobraquial; bem como os ramos superficiais (lateral e medial) do nervo radial.

Para a visualização das estruturas mais profundas, da região escapular, faz-se incisão, em meia lua, do músculo deltóide (parte escapular) sob o qual observamos os músculos redondo menor e infra-espinhoso; bem como os nervos que seguem para os músculos deltóide, redondo menor, e ramo do nervo

axilar. Ao seccionar, em meia lua, a cabeça lateral do músculo tríceps (região do braço), visualizaremos o músculo braquial e a cabeça acessória do músculo tríceps; visualizaremos também o nervo radial, seus ramos superficiais (lateral e medial) e seus ramos musculares; próximo ao nervo radial observa-se tanto a artéria quanto a veia colateral radial.

Já na face medial superficial da região do braço, após retirada de tecido adiposo e tela subcutânea, observamos os seguintes músculos: braquiocefálico, bíceps do braço, cabeças média e longa do tríceps, e tensor da fáscia do antebraço. Visualizamos também a artéria e a veia braquial, bem como o tronco comum, que se ramifica em nervo mediano e nervo ulnar, nervo cutâneo caudal do antebraço, nervo musculocutâneo e nervo radial.

Na região axilar temos a presença dos músculos peitorais superficial e profundo, que são considerados músculos extrínsecos por unirem o membro ao tronco. Ao seccionar ambos os músculos em meia lua, dissecamos todo o tecido conjuntivo que envolve as estruturas nervosas e vasculares para visualizarmos o plexo braquial, bem como algumas artérias e veias. O plexo braquial é formado pelos seguintes nervos: supraescapular, subescapular, axilar, radial, musculocutâneo, peitorais craniais e caudais, torácico longo, torácico lateral, tronco comum (nervo ulnar e mediano), intercostobraquial e toracodorsal. Em relação às artérias e veias, visualizamos, as veias torácica lateral, cervical superficial, braquial, axilar e subescapular; e as artérias cervical superficial, axilar, braquial, subescapular, e circunflexas umerais cranial e caudal. Podemos visualizar também os linfonodos axilar e axilar acessório que estão presentes entre a veia axilar e os nervos/ vasos torácicos laterais.

No antebraço encontramos os músculos pronador redondo e pronador quadrado; extensor radial do carpo, elemento mais medial do grupo dos extensores que se encontram situados craniolateralmente; extensor oblíquo do carpo (abdutor longo do polegar); extensor digital comum, que possui o tendão dividido em quatro ramos no cão e no suíno, em cinco nos felinos, em dois nos ruminantes e não é ramificado no equino. Encontramos também o músculo extensor digital lateral que possui 3 tendões de inserção em cão e 4 em gato, 2 em suínos e 1 nos ruminantes. No grupo dos flexores, situados na face caudal do membro

torácico, encontramos os músculos flexor radial do carpo, flexor ulnar do carpo, ulnar lateral, elemento mais lateral e segue paralelo ao ulnar do carpo, flexor digital superficial, que se divide em um ramo para cada dedo funcional e flexor digital profundo. Dentre os músculos curtos podemos observar os músculos interosséos, na face palmar. Encontramos também a continuação da artéria e do nervo radial e ulnar e também a veia cefálica acessória.